



RUMIRES

CAP de Produtores de Pequenos Ruminantes da Região de Produção de Queijo Serra da Estrela relativamente ao uso de antibióticos, resistências antimicrobianas e resíduos medicamentosos

Mariana Rosário¹; Alexandra Baptista^{1,2,3}; Maria Francisco¹; Ana Carolina Ferreira¹, Fernando Esteves^{1,2}; Rita Cruz^{1,4,5}; Maria Aires Pereira^{1,2,6}

¹Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior Agrária de Viseu, Portugal; ²CERNAS-IPV Research Centre, Portugal; ³Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; ⁴Epidemiology Research Unit (EPIUnit), Portugal; ⁵Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), Portugal; ⁶Global Health and Tropical Medicine, Associate Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health, LA-REAL, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal.

INTRODUÇÃO

O uso excessivo e inadequado de antibióticos em animais produtores de alimentos, resulta no desenvolvimento de resistências antimicrobianas e na acumulação de resíduos medicamentosos em alimentos de origem animal. A legislação europeia veio regular a prescrição médico-veterinária e a utilização de antibióticos. No entanto, os produtores pecuários devem estar envolvidos no esforço conjunto para reduzir a utilização de antibióticos.

Objetivo: avaliar o conhecimento, atitudes e práticas (CAP) dos produtores de pequenos ruminantes da região da produção do Queijo Serra da Estrela, relativamente ao uso de antibióticos, resistências antimicrobianas e resíduos medicamentosos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Questionário (132 respostas)

Conhecimentos
7 Questões

Atitudes
7 Questões

Práticas
7 Questões

Resposta correta (1 ponto), resposta incorreta (0 pontos).

Soma dos pontos, permitiu a classificação do CAP em:

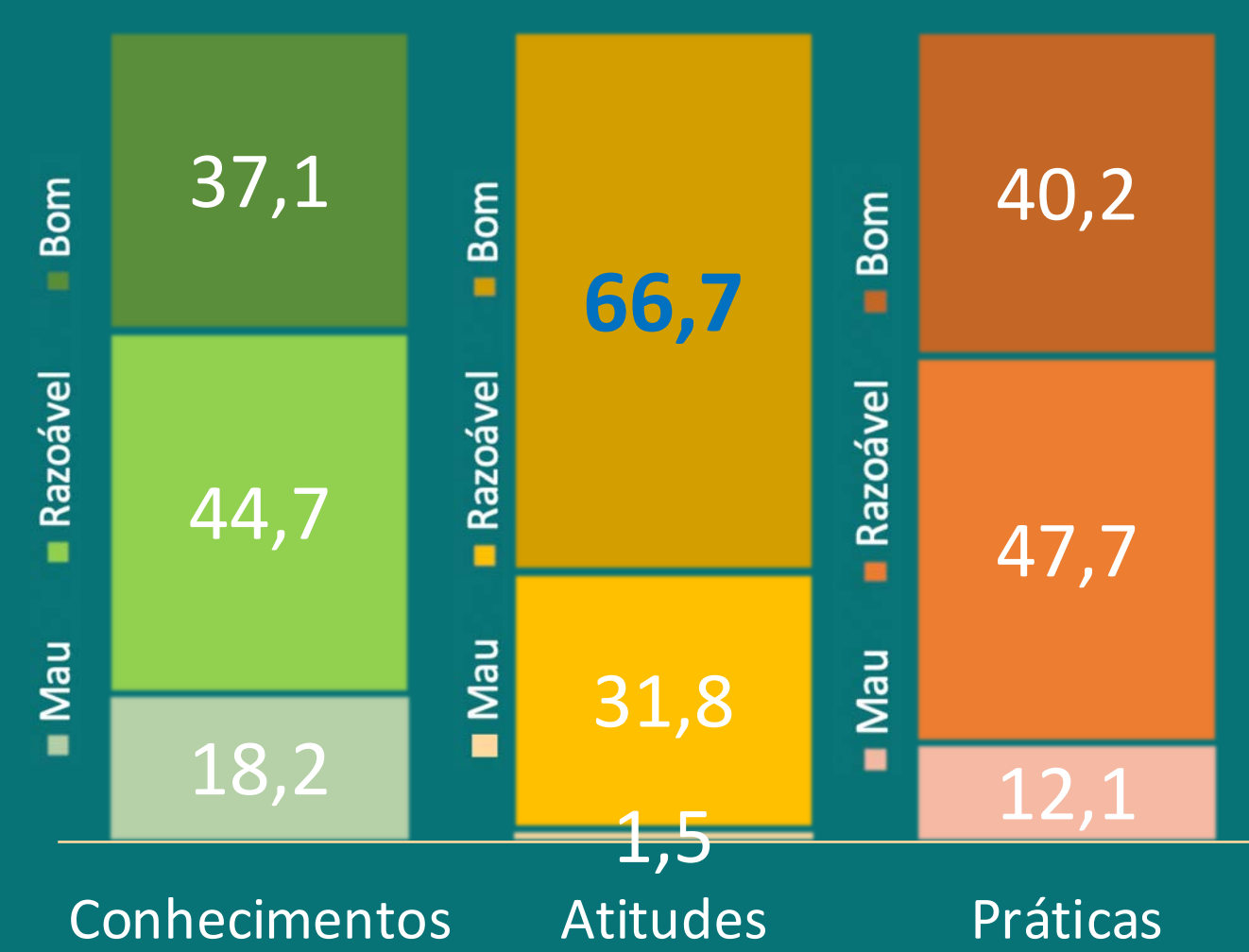
- Mau (0-2 pontos)
- Razoável (3-5 pontos)
- Bom (6-7 pontos).

Os dados foram sujeitos a análise estatística descritiva e inferencial (teste Qui-quadrado).

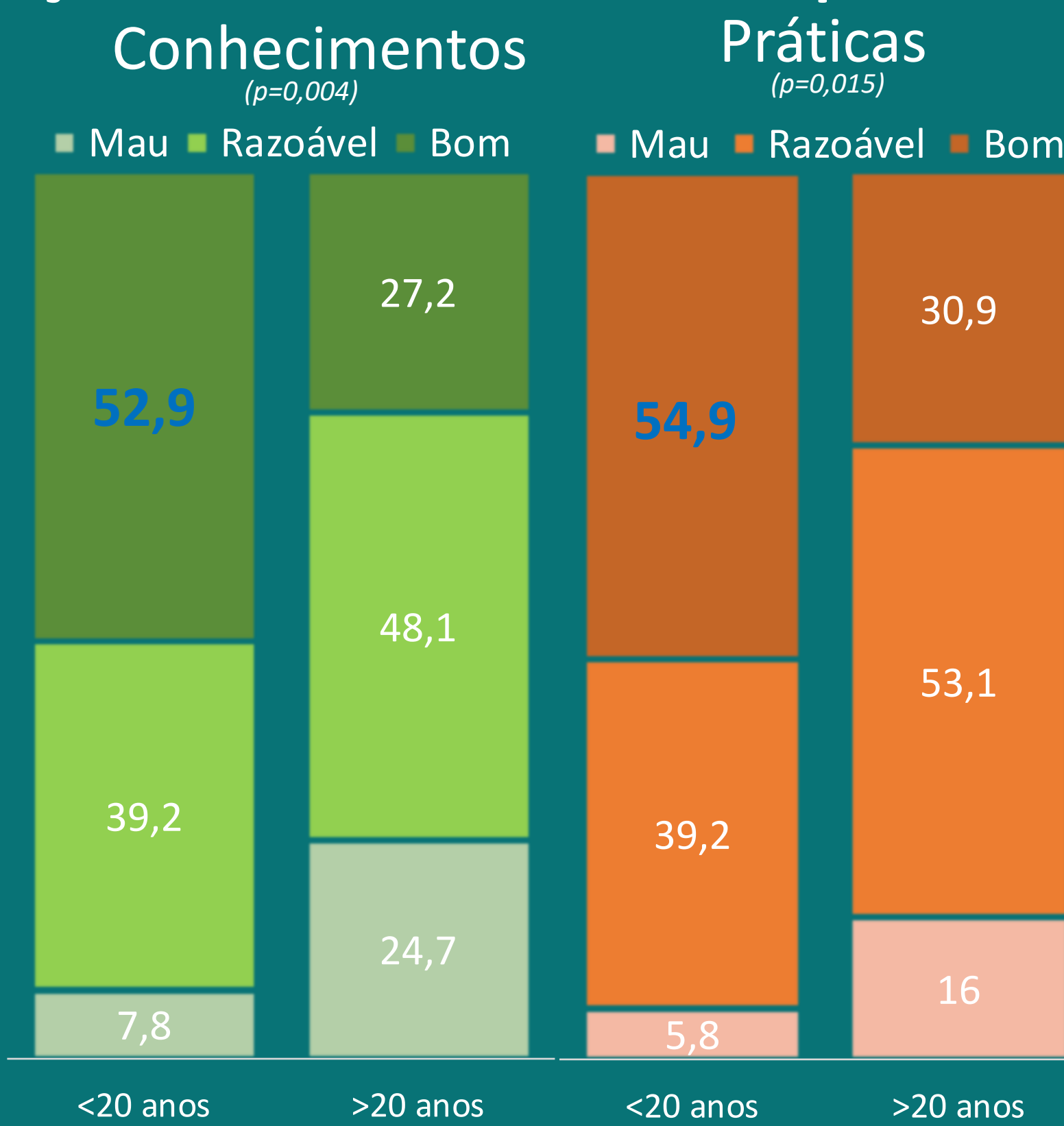
RESULTADOS

A classificação média \pm desvio padrão na secção dos Conhecimentos foi de $4,6 \pm 2,0$ pontos (Razoável), nas Atitudes foi de $5,8 \pm 1,3$ pontos (Bom) e nas Práticas foi de $4,8 \pm 1,8$ pontos (Razoável).

Classificações obtidas para cada secção (%)



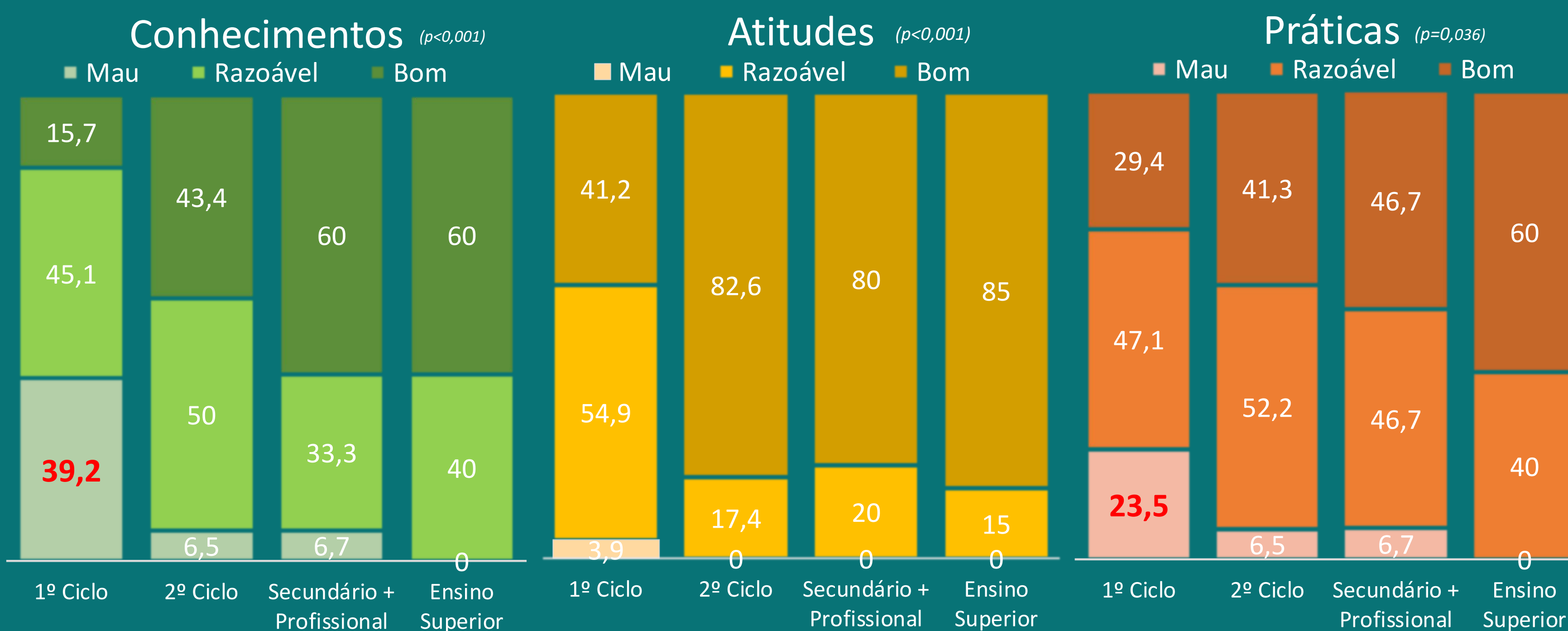
Relação entre CAP e anos de experiência (%)



- Mais de metade das respostas obtidas no questionário refletem Atitudes classificadas como "Bom".

- Os produtores com menos anos de experiência obtiveram melhores resultados para Conhecimentos e Práticas.

Relação entre o CAP e o Grau de Escolaridade (%)



- Quase 40% dos produtores com o 1º Ciclo de escolaridade apresentaram níveis de Conhecimento classificados como "Mau" e 23,5% Práticas classificadas como "Mau".

CONCLUSÕES

Os Conhecimentos, Atitudes e Práticas da maioria dos Produtores foram classificados como "Razoável" ou "Bom".

Os produtores com maiores níveis de escolaridade e menos anos de experiência profissional, apresentaram melhores classificações no questionário CAP, o que pode estar relacionado com a facilidade de acesso à informação e por não estarem vinculados a rotinas tradicionais.

Estes resultados permitem compreender onde ocorrem as falhas e desenhar intervenções educacionais dirigidas a esta população, que permitam colmatar os problemas observados relativamente à utilização de antibióticos, resistências antimicrobianas e resíduos medicamentosos.

